



RELATO DE EXPERIÊNCIAS INTERPROFISSIONAIS NA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL PROFESSOR GILBERTO DE MACEDO COMO ATIVIDADE DA DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA 3

Beatriz Carla Monteiro de Macêdo, (beatrizcarlamonteiro02@gmail.com) - Universidade Federal de Alagoas;

Emilly Nathália dos Santos Cândido, (emilly.candido@foufal.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Victoria A Macedo Lima dos Santos, (victoria.santos@foufal.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Rayan e Lima França, (rayan.franca@foufal.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Izabel Maia Novaes, (izabel.novaes@foufal.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Interprofissional; Unidades Básicas de Saúde; Atividades Formativas; Formação Acadêmica.

Introdução

A Unidade Docente Assistencial (UDA) Gilberto de Macêdo foi inaugurada em 2019 como um campo de intersecção de atividades discentes da Universidade Federal de Alagoas e suprimento de demandas de atenção primária em saúde da população da região sanitária em que fica localizada dentro do município. A Unidade está estruturada para a disponibilidade dos serviços de clínica ambulatorial, com duas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), e em parceria com a UFAL atendimentos de Saúde da Criança, Mulher e Idoso; Odontologia; imunização; curativos; agendamento de exames e consultas pelo Cora; e visitação domiciliar pelos agentes de saúde. No período letivo de 2023.2, alunos da Faculdade de Odontologia da UFAL (FOUFAL) foram submetidos a uma série de atividades práticas na unidade pela disciplina de Saúde Coletiva 3, com o objetivo de vivenciar o trabalho de diferentes setores

da UDA, visando pôr em prática a educação interprofissional versada teoricamente na matéria, buscando entender a atuação de diferentes profissionais da área da saúde, suas atribuições e principais dificuldades.

As atividades proporcionaram grandes momentos de aprendizagem e melhor compreensão do funcionamento do SUS, pôde-se perceber o quão importante é a estratégia de Saúde da família, que presta atenção não só ao paciente em si, mas a todo seu cotidiano e como isso impacta em sua vida, tornando, mais expressiva a procura e aceitação dos tratamentos médicos e odontológicos. Durante as atividades observamos que a unidade tem conseguido prestar um bom serviço aos moradores da região porém possui limitações, as atividades incluíram: acompanhamento do funcionamento da recepção, do Projeto Estimular, da farmácia da unidade, dos consultórios odontológicos e médicos e de palestras de nutrição, visitas domiciliares das áreas cobertas pela UDA, ação com a equipe de enfermagem no pré-atendimento, ação com diabéticos e hipertensos (Hiperdia) e visita à Escola Sílvia Celina Nunes para levantamento epidemiológico do perfil de saúde bucal dos estudantes.

Durante as práticas desenvolvidas foi possível constatar o que havia sido anteriormente tratado na disciplina de maneira teórica no que diz respeito à sincronia dos profissionais de saúde em atividade nos dias hodiernos. Em virtude de certa carência de uma educação interprofissional efetiva nas faculdades desde tempos passados, pôde-se verificar certa deficiência em diversas situações onde o paciente precisa ter contato com diferentes esferas profissionais, gerando, muitas vezes, inconvenientes para estes, como foi visto na farmácia da unidade a ocorrência de vários casos em que pacientes precisaram retornar às suas casas sem o medicamento necessário por erros de receita, precisando portanto referirem-se novamente ao profissional responsável pela prescrição para os devidos ajustes, uma vez que para que haja a liberação de medicamentos à população tudo deve ser registrado em um sistema virtual e o receituário deve seguir uma série de normas.

As vivências tidas pela turma em questão fazem parte de uma fase de mudança no ensino em saúde do Brasil, onde busca-se integrar os profissionais e suas atividades através do aprendizado em conjunto e ampliação dos horizontes por meio da democratização do conhecimento a respeito daquilo que é realizado por cada um em seu devido campo de atuação e quais suas principais necessidades para que possam realizar seu trabalho de maneira efetiva, tornando o atendimento mais integrado e sincronizado, facilitando a atuação dos profissionais por evitar procedimentos repetitivos entre os atendimentos e melhorando a experiência do paciente com o serviço de atenção primária.

Dessa maneira, embora a interprofissionalidade esteja crescendo cada vez mais, em relação à

Odontologia, existe um atraso histórico, que vem sendo revisto através de um movimento de reaproximação desta com os demais cursos da área da saúde. É necessário daqui para frente reunir esforços para que possamos integrar a saúde bucal dentro do novo contexto de ação interdisciplinar e multiprofissional, formando um profissional com perfil adequado às necessidades do mundo contemporâneo. Portanto, a vivência no SUS foi bastante enriquecedora e primordial para o desenvolvimento profissional e para incentivar esse movimento interdisciplinar e deixar claro que saúde não é apenas um estado sistêmico, mas que também depende de situações emocionais, econômicas e sociais que devem ser entendidas para que possíveis melhorias possam acontecer. Ademais, foi possível ter uma ampla visão do SUS na prática, mesmo que ainda existam muitos pontos a serem trabalhados e melhorados, o programa que ainda é tão defasado tem demonstrado que funciona e proporcionado um acesso democratizado aos serviços de saúde.

Referência

- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 421 de 3 de março de 2010. Institui o PET-Saúde para a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas do SUS. [acesso em 2024 Julho 17] Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=33018
- Ceccim RB, Feuerwerker LCM. Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade. Cad Saúde Pública. 2004;20(5):1400-1410.